

Questões: Em D. Frigaszy e S. Perry (Eds.) The biology of traditions: models and evidence. Cambridge: Cambridge University Press, 2003. Cap 1: Towards a biology of traditions

- Qual seria o viés e como contorna-lo em modelos de estudo cognitivo animal que se baseiam em ambientes controlados?

- Ainda nesse tema, o estudo de comportamentos e o quanto o aprendizado social é importante para fixação em determinado grupo de certo comportamento em ambiente controlado parece focado em responder a hipótese da questão problema. O quanto essa situação pode ser extrapolada para populações de vida livre?

- Por que as diferenças comportamentais de grupos distintos não podem ser classificadas como tradições distintas no modelo de comparação de grupo?

- O quanto podemos realmente nos afastar da genética para estabelecer que determinado comportamento não é apenas repertório da espécie?

- Como estabelecer modelos de estudo que diferenciem a aprendizagem social do indivíduo de determinado comportamento de um desenvolvimento do comportamento por pressão ambiental considerando que seu grupo de origem não é todo praticante de determinado comportamento?

- A tradição parece altamente relacionada com animais sociais, entretanto, pode-se considerar que animais não sociais, ou aqueles foram domesticados, não apresentam realmente tradições?

- O significado amplo de aprendizagem social pode apesar ser utilizado em contexto intraespecífico?